

Inclusão e preservação de direitos são palavras chaves da folia de Momo em Olinda. Pensando nisso, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos da cidade disponibilizou dois espaços na Praça do Carmo, que fomentam o exercício da cidadania. Um deles possibilita que pessoas com deficiências (física, intelectual, visual e auditiva) ou com mobilidade reduzida acompanhem de pertinho a festa de forma saudável e segura. No outro, crianças e adolescente- filhos de comerciantes, catadores e ambulantes envolvidos com o Carnaval-, tenham a segurança garantida e não entrem para as estatísticas do trabalho infantil.

O Camarote da Acessibilidade funciona do sábado até a terça-feira do Carnaval. De 9 às 16h, o espaço atende 100 pessoas por dia e conta com uma estrutura sinalizada, rampas de acesso e corrimões, banheiros adaptados para cadeirantes, e, a partir do domingo, audiodescrição para deficientes visuais e intérprete de libras para deficientes auditivos. Maria Jusenar e José Andrade Junior são pais da jovem com necessidade especial Thalyta Prestrelo que adora o Carnaval, e ressaltam que estão muito felizes com o espaço. “Bem organizado, acessível e bem confortável, atende nossas necessidades”, conta a pai da foliã.

Já o Folia Cidadã, espaço que funciona de 10 às 22h, no Sítio de Seu Reis, no Parque do Carmo, oferece quatro refeições, atividades recreativas e oficinais para crianças de dois a 17 anos. De sábado a terça-feira, a expectativa das coordenadorias é receber cerca de 100 pequenos cidadãos por dia. Adriana Vera Cruz é recreadora e está trabalhando no local. “As crianças estão nos recebendo muito bem e participando de tudo”, conta.



Em Olinda, prefeitura promove Carnaval inclusivo e previne exploração do trabalho infantil | 2

Foto: Thiago Bunzen



Foto: Thiago Bunzen



Foto: Thiago Bunzen



Foto: Thiago Bunzen



Foto: Thiago Bunzen



Foto: Thiago Bunzen



Foto: Thiago Bunzen



Foto: Thiago Bunzen